

EDITORIAL

Ao público leitor:

É significativo dar a lume o 150º número de *Cadernos de Pesquisa*, às vésperas de completar 43 anos de publicação ininterrupta. Alia-se a isto a comemoração dos 50 anos da Fundação Carlos Chagas, em 2014. São fatos que ensejam trazer, neste e nos próximos números, trabalhos que se ocupem de analisar questões relacionadas à produção e divulgação de conhecimento em revistas científicas, com destaque para o papel de nosso periódico. Nesta edição, são dois os artigos a esse respeito: “Políticas de constituição do conhecimento escolar na pesquisa educacional brasileira”, de Roberto Rafael Dias da Silva e Anna Luiza Verdi Pereira; e “Levantamento temático em *Cadernos de Pesquisa*: processos de alfabetização e analfabetismo”, de Tatiana Arnaud Cipiniuk. O primeiro artigo procede a uma revisão bibliográfica dos estudos sobre as políticas curriculares na América Latina e de artigos publicados em cinco periódicos brasileiros ao longo da última década, indicando a predominância de três perspectivas: políticas de organização do conhecimento escolar, práticas escolares e epistemologias do currículo. Os autores constatarem nessas produções significativa consistência teórica, mas pouca presença de estudos empíricos. O segundo texto analisa artigos de *Cadernos de Pesquisa* direta ou indiretamente relacionados à alfabetização, desde o seu primeiro número, identificando campos temáticos, assim como um decréscimo significativo de trabalhos sobre a questão, após a segunda metade da década de 1990.

A seção Tema em Destaque, organizada e apresentada por Angela Maria Martins, enfoca a responsabilidade dos municípios pela oferta e

gestão da educação infantil e do ensino fundamental em nosso país. Essa temática faz despontar uma questão: não se pode tomar a esfera municipal como uma categoria homogênea, dada a enorme variedade de porte entre os mais de 5.500 municípios brasileiros, sem contar os demais importantes fatores que interferem na situação de cada um.

O cuidado com os limites e potencialidades das categorias abstratas, cotejado com a perspectiva de não se perderem de vista as experiências vividas pelas pessoas subjacentes ao uso dessas categorias, reverbera em nossas reflexões sobre a leitura de todos os artigos de *Cadernos de Pesquisa*, considerando-se a busca de elementos consistentes para o exercício da crítica.

Na seção Outros Temas, Marcel Crahay e Ariane Baye tomam os resultados do Pisa 2009 para analisar diferenças significativas entre países, no sentido de proporcionarem uma educação justa e eficaz a todos os setores da população, contribuindo para a diminuição das desigualdades sociais. A análise mostra ainda que a repetência, prática pedagógica ineficaz, contribui para a desigualdade ao afetar mais os alunos desfavorecidos. Carin Klein, Dagmar Estermann Meyer e Zulmira Newlands Borges discutem como políticas e propostas de educação e(m) saúde responsabilizam e vulnerabilizam as mulheres-mães, deixando de lado importantes questões sociais, como condições de trabalho, moradia, saneamento básico, os serviços de educação infantil e de saúde. Sabrina Dal Ongaro Savegnago e Dorian Mônica Arpini tratam de estudo que procurou conhecer como adolescentes das classes populares lidam com as dificuldades da abordagem do tema da sexualidade na relação com suas famílias. Luciane da Costa Moás, Eliane Portes Vargas, Ivia Maksud e Ruth Britto discutem os desafios colocados pelas novas tecnologias reprodutivas na perspectiva de profissionais do direito considerando o caso específico dos direitos reprodutivos das pessoas vivendo com HIV. David Navarrete analisa a implantação e os resultados do Programa Internacional de Bolsas da Fundação Ford – IFP – no México, discutindo como iniciativas não convencionais desse tipo contribuem para atenuar os problemas que afetam a população indígena no sistema educativo superior. Esse Programa foi desenvolvido em vários países e, no Brasil, teve sua coordenação na Fundação Carlos Chagas. Ana Dorziat procede a um estudo comparativo sobre os processos de inclusão escolar de alunos com necessidades especiais em Lisboa e João Pessoa, identificando os problemas de infraestrutura e em relação aos profissionais envolvidos nesse trabalho, que limitam os direitos de todos à educação. Elie Ghanem apresenta estudo sobre uma ONG no Amazonas, caracterizando sua atuação como um caso de inovação educacional, por envolver uma formação profissional de alta qualificação e a combinação desse propósito com o envolvimento no amplo terreno das políticas sociais e com a educação ambiental – o que é raro encontrar nessas associações.

Ana Paula Vosne Martins presta uma homenagem à pesquisadora Maria Lúcia Mott, relatando sua trajetória acadêmica e sua produção ligada à história das mulheres, das parteiras, das instituições de saúde e da filantropia.¹ Lisiane Sias Manke, por meio da investigação das práticas de leitura e dos acervos particulares de moradores do meio rural, identifica os temas de maior interesse, os modos de ler e a presença da cultura escrita nesse contexto social. Idelsuite de Sousa Lima traz a resenha do livro *Teorias de currículo*, de Alice Casimiro Lopes e Elizabeth Macedo.

Com pesar, rendemos homenagem ao colega Heraldo Marelim Vianna, falecido em novembro de 2013, pesquisador no DPE-FCC de 1970 a 2007, onde foi editor dos periódicos *Educação e Seleção* (1980 a 1989) e *Estudos em Avaliação Educacional* (1990 a 2008).

Moysés Kuhlmann Jr.

1

Cabe aqui assinalar a sua contribuição também para a história da infância, no trabalho de compilação da legislação sobre essa questão, no Império, que foi sistematizado e organizado para a recente publicação na página História da Educação e da Infância, no portal da Fundação Carlos Chagas (<<http://www.fcc.org.br/pesquisa/jsp/educacaoInfancia/index.jsp>>).